

‘ESTUDO SOBRE VÍNCULOS QUE OS ESTUDANTES DO CURSO TECNOLOGIA EM GESTÃO PÚBLICA ESTABELECEM COM O INSTITUTO FEDERAL DE BRASÍLIA

STUDY ON THE BONDS THAT STUDENTS OF THE UNDERGRADUATE COURSE “TECNOLOGIA EM GESTÃO PÚBLICA” ESTABLISH WITH THE FEDERAL INSTITUTE OF BRASÍLIA

Adriene e Silva Nunes¹
Rebeca Carvalho de Oliveira Martins²
Marcos Moura-Paula³

NUNES, Adriene; MARTINS, Rebeca. **Estudo Sobre os Vínculos que os Estudantes do Curso Tecnologia em Gestão Pública Estabelecem com o Instituto Federal de Brasília**. 2022. Artigo (Tecnologia em Gestão Pública) - Instituto Federal de Brasília, Brasília, 2022.

RESUMO

Este trabalho teve o objetivo de investigar e de analisar vínculos que ocorrem entre estudantes e uma instituição de ensino. Além disso, buscou identificar os principais desafios que tal instituição teve (e tem) no contexto da pandemia do novo Coronavírus para manter os vínculos com os educandos. Para tanto, foi aplicado a Escala de Vínculos de Alves e Honório (2013). Os dados foram analisados utilizando estatísticas descritivas (média, desvio padrão e coeficiente de variação). Dentro os principais achados está um alto nível de sentimento de pertença dos estudantes para com o IFB, como também a necessidade de haver mais canais de comunicação abertos para que o alunato possa expressar seus elogios, dúvidas ou críticas. Por fim, as limitações e sugestões são apresentadas.

Palavras-chave: Vínculos; Educação; Instituição de Ensino; Percepção Estudantil.

ABSTRACT

This work aimed to investigate and analyze bonds that occur between students and an educational institution. In addition, it sought to identify the main challenges that such an institution had (and still has) in the context of the new Coronavirus pandemic to maintain ties with the students. To this end, the Alves and Honório (2013) Bonding Scale was applied. Data were analyzed using descriptive statistics (mean, standard deviation and coefficient of variation). Among the main findings is a high level of students' sense of belonging to the IFB, as well as the need to have more open communication channels so that students can express their praise, doubts or criticisms. Finally, limitations and suggestions are presented.

Keywords: Bonds; Education; Teaching Institution; Students perception.

Data de aprovação: 02/02/2022

¹ Graduanda em Gestão Pública no IFB. Contato: adrienes.nunes@gmail.com

² Graduanda em Gestão Pública no IFB. Contato: rebeka.carvalho.om@gmail.com

³ Orientador. Professor de Gestão no IFB. Contato: marcos.moura@ifb.edu.br

1 INTRODUÇÃO

A Pandemia de Covid-19 tem impactado o mundo em diversos setores da sociedade civil organizada. Para a maioria dos especialistas da Área da Saúde, as medidas não farmacológicas, como distanciamento social, uso de máscara e álcool em gel e higiene constante das mãos, são estratégias epidemiológicas bastante eficazes, reduzindo, portanto, o contágio e a mortalidade causados pelo patógeno. Nesse cenário, várias atividades foram paralisadas ou tiveram sua dinâmica bastante alterada. A área educacional foi uma das mais afetadas, tendo suas atividades paralisadas logo no início da Pandemia.

Dessa forma, a atividade escolar e o exercício docente foram agudamente prejudicados nesse cenário de medidas adotadas para controle da pandemia no Brasil; seja pela recomendação científica do distanciamento social e, conseqüentemente, o estabelecimento do ensino remoto como procedimento para manter o sistema educacional funcionando; seja pelas condições negativas afloradas devido à conjuntura socioeconômica e histórica do país – a qual é assentada em profunda desigualdade.

O Conselho Nacional de Educação – órgão vinculado ao Ministério da Educação e Cultura (MEC) -, por meio da Portaria nº 343, publicada em março de 2020, permitiu que os ensinos escolar e acadêmico fossem feitos de maneira remota (ou virtual), a fim de que os estudantes não perdessem o vínculo com as escolas ou tivessem seu processo de aprendizagem prejudicado.

Não contrariando a norma ministerial, o Instituto Federal de Brasília (IFB) paralisou suas atividades presenciais inicialmente de 13 ao dia 30 de março de 2020 e, posteriormente, por tempo indeterminado (INSTITUTO FEDERAL DE BRASÍLIA, 2020a, 2020b, 2020c). As aulas ficaram suspensas por quatro meses, período no qual o corpo docente e técnico-administrativo da Instituição se prepararam para o retorno remoto das aulas, que ocorreu a partir de julho/2020 (INSTITUTO FEDERAL DE BRASÍLIA, 2020d).

Diante disso, podemos nos questionar: como se configuram os vínculos que os estudantes, que iniciaram seus estudos durante a implementação e vigência dessa nova modalidade de ensino, estabeleceram com o Instituto Federal de Brasília? Sendo o objetivo geral deste artigo de analisar os vínculos estabelecidos entre os discentes de Tecnologia em Gestão Pública com o Instituto Federal de Brasília, tendo como delineamento temporal o período de implantação e vigência do ensino remoto (ou virtual) de educação.

Por fim, estudar os vínculos é importante porque nos permitir compreender como os estudantes se sentem em relação à Instituição, à sua turma, aos docentes e à Coordenação do Curso. Compreender esses fatores pode permitir que a Instituição atue de forma efetiva, pedagógica e administrativamente, naqueles fatores pouco favoráveis aos estudantes e ao corpo docente, de modo que haja um aprimoramento contínuo das práticas de ensino.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 Conceito de vínculo

Os vínculos são fatores de dependência que se estabelecem entre, no mínimo, dois entes; ou seja, a medida que há interação entre duas ou mais pessoas – por meio físico, comunicacional ou emocional-, ali se constrói um vínculo. Conforme Freitas (2000 *apud* ALVES; HONÓRIO, 2013), as pessoas se reúnem em grupo para realizar um projeto comum, e, nesse processo, atuam dois mecanismos psicológicos: a identificação e a idealização do grupo e do projeto. É nesse mecanismo que os vínculos se fazem presente.

Desse modo, pessoas trabalhando conjuntamente, reunidas pelos objetivos da organização, tendem a lançar mão do mecanismo de identificação. Assim também, a idealização

é um elemento constitutivo dos vínculos organizacionais. Para validar tal ideia, Chanlat (1996 *apud* ALVES; HONÓRIO, 2013) sustenta que o indivíduo vê seu desejo e sua existência reconhecidos pelas relações que mantém com o outro no jogo de identificações.

O vínculo é visto também, de outro modo, como uma estrutura na qual estão incluídos um indivíduo, um objeto e uma relação particular entre eles. Todos, concomitantemente, cumprindo determinadas funções (ALVES; HONÓRIO, 2013). O comportamento diante da organização está diretamente ligado com o estabelecimento do vínculo entre eles. Se o vínculo estiver devidamente ocorrendo, a organização se encontra atingindo os devidos objetivos.

Dito isso, é fundamental, então, que aconteçam vínculos entre estudantes e instituição porque assim é possível ter resultados educacionais proveitosos (ALVES; HONÓRIO, 2013). Contudo criar e manter esse vínculo pode ser um grande desafio porque é fundamental ter paciência e perseverança de ambas as partes. Nesse sentido, Morales (1998, p. 56) afirma que “não se pode aprender seriamente num clima de insegurança, tensão, medo e desconfiança”. Vínculo, tomando como ponto de partida esse dado realístico específico, se infere que é o ato de ligar duas ou mais coisas com o intuito de criar uma inter-relação entre ambos. Para reafirmar tal ideia, Kramer e Farias (2007) afirmam que:

o estudo do vínculo é feito por meio dos seus elementos constitutivos: a identificação, o sentimento de pertença, a cooperação, a participação, a criação de inimigos, a idealização, o reconhecimento e valorização dos indivíduos, a solidariedade, a integração, o crescimento e desenvolvimento pessoal e profissional e a autonomia (KRAMER; FARIA, 2007, p. 1).

Em outras palavras: o vínculo tal como é posto, necessita de elementos próprios e basilares, tal qual a inter-relação de, no mínimo dois entes; a solidariedade; a participação; a idealização e reconhecimento; a autonomia; dentre outros. Segundo Zazzo (1974 *apud* SANTOS, 2009), a necessidade de se manter vínculo não é um evento único da nossa espécie. O que gera, então, uma necessidade de buscar meios para que este vínculo venha a ser constituído em diversos fenômeno. Para Santos (2009), a necessidade de criar vínculo – ou seja, de se ligar a outro membro da mesma espécie – tem um valor grandioso, tal qual o de se alimentar, necessitando, portanto, que essa espécie construa habilidades e competências *prima facie*, a fim de se capacitar para obter o vínculo necessário.

Ao se referir ao sistema educacional, não somente professores, mas também a Instituição precisa se capacitar para manter os vínculos com os estudantes. Este período de Pandemia de Covid-19 é que se faz necessária a plena observância de tal desiderato, visto que boa parte dos vínculos foram afetados. Para isso, a adaptação ao trabalho remoto (online ou virtual) foi a forma utilizada para não se perder de vez os vínculos da instituição com os alunos.

A Pandemia de Covid-19 impôs ao mundo desafios em todos as dimensões da sociedade civil organizada, bem como aprofundou problemáticas que antes não tinham sido resolvidas. Uma das dimensões afetadas, e como já exposto anteriormente, foi o sistema educacional. E a face mais negativa desse problema é o fechamento das escolas, obrigando a comunidade educacional se utilizar de aulas remotas. Tal medida afetou agudamente as relações vinculares entre os estudantes e as instituições.

Todo estudante precisa ter um vínculo com a instituição, ainda que seja mínimo. Mas o ideal é sempre ambos buscarem aumentar esse vínculo, principalmente durante a pandemia – a qual foi preciso uma adaptação imediata sem sobrepor consequência, a fim de manter as relações já consolidadas ativas e funcionais.

Contudo, muitos estudantes perderam o vínculo com a escola quando se afastaram dos estudos presenciais, seja pelo impacto negativo que a ausência do ambiente físico escolar proporcionou, seja pelos problemas que tal modelo agravou, como a desigualdade do acesso à

internet (tanto pelos professores como pelos alunos) e a equipamentos digitais, bem como a rotina individual a qual cada componente do sistema educacional foi submetido.

Portanto, foi se percebendo a importância de se conhecer o vínculo que as instituições exercem no corpo estudantil (professores e alunos) ao passar do tempo. Isso porque o fator tempo e espaço influenciam diretamente na construção positiva da cidadania efetiva e de uma sociedade mais igualitária, desenvolvida e civilizada. Por exemplo, o bom desenvolvimento político, econômico, social e econômico passa pelos ambientes acadêmicos e escolares médios. Daí a importância do estudo, o qual este presente trabalho se compromete.

2.2 Vínculos estudantes e instituição de ensino

Reconhece-se que o conceito de vínculo ainda não é algo pacificado entre os teóricos, como visto anteriormente. Todavia, pode-se tomar um conceito genérico, mas fundamental: os vínculos são fatores de dependência que se estabelecem entre, no mínimo, dois entes; ou seja, à medida que há interação entre duas ou mais pessoas – por meio físico, comunicacional ou emocional-, ali se constrói um vínculo. E se acrescenta a isso que, segundo Santos e Honório (2014), tal interação tem por objetivo a realização de um projeto em comum, por meio de objetivo em unificado (ou almejado por todos os entes).

Ao se referir ao sistema de ensino, o objetivo da instituição de ensino é dar o devido direcionamento para uma formação educacional e ajudar o estudante a desenvolver e obter os conhecimentos necessários para ser inserido no mundo de trabalho com uma formação de qualidade (ALVES; HONÓRIO, 2013), ao passo que os estudantes e o corpo de mestre compõem materialmente e dão subsistência a essa estrutura de aprendizagem coletiva.

Alguns tipos de vínculos são necessários para estabelecerem no indivíduo a satisfação de suas necessidades objetivas e subjetivas, mantidas por relações com determinada organização e estrutura. Estes vínculos seriam a identificação, o sentimento de pertença, a cooperação nas atividades, a participação nas decisões, a criação de inimigos, a idealização, o reconhecimento e a valorização dos indivíduos, a solidariedade, a integração entre os membros e o crescimento e desenvolvimento profissional/pessoal. Esses vínculos citados são relacionados a organizações, no entanto se acredita que podem ser reproduzidas, por analogia, entre estudantes e instituição de ensino (ALVES; HONÓRIO, 2013).

Além disso, a família também tem um papel relevante na relação entre estudante e instituição. É de importância que a família contribua com um ambiente agradável e harmônico de aprendizagem. Isso porque a família é capaz de transmitir mais segurança para os filhos. A pandemia, nesse sentido, obrigou muitos pais a se envolverem mais na vida acadêmica de seus filhos, trazendo uma relação maior entre pais e professores.

3 METODOLOGIA

Neste tópico haverá o detalhamento do método da pesquisa, tal qual a caracterização da instituição pesquisada, a apresentação da técnica de coleta e os dados e a análise deles.

3.1 Caracterização da Instituição pesquisada

O Instituto Federal de Ciência e Tecnologia de Brasília (IFB) foi fundado no ano de 2008, tendo sua criação se dado a partir da lei 11.892 (BRASIL, 2008). O Campus Brasília iniciou seu funcionamento no ano 2009 e conta com cursos em quatro eixos tecnológicos: Gestão e Negócios; Informação e Comunicação; Turismo, Hospitalidade e Lazer e Produção Cultural e Design. A área de Gestão e Negócios concentra a maioria dos estudantes

matriculados no campus Brasília, sendo Tecnologia em Gestão Pública um dos mais procurados na Instituição. Em 2013, por exemplo, o curso chamou atenção nacionalmente, ao ser o mais procurado no Sistema de Seleção Unificado (MAGGI, 2013).

3.2 População ou Amostra

A População de estudantes para esta pesquisa são os discentes do 1º ao 4º período do curso de Gestão Pública, perfazendo um total de 269 estudantes matriculados, conforme dados distribuídos às Coordenações de Curso pelo Registro Acadêmico do *Campus* Brasília no início do segundo semestre letivo de 2021. O questionário foi enviado pelo orientador deste artigo no e-mail de cada aluno e ficou disponível entre os dias 13 e 23 de dezembro de 2021 para ser respondido. Além disso, o e-mail foi reenviado aos mediadores virtuais com a Figura 1, em 17.12.22, solicitando que eles reforçassem às turmas o pedido de que participassem da pesquisa.

Figura 1 - Convite para participação na pesquisa enviado aos mediadores virtuais



Fonte: Elaborado pelas autoras

Como o objetivo geral do trabalho está relacionado a compreender os vínculos que os estudantes estabeleceram com o IFB durante a pandemia, o questionário foi enviado apenas para estudantes que iniciaram seus estudos de 2020 em diante.

3.3 Instrumento de coleta de dados

Alves e Honório (2013) afirmam que o questionário é um instrumento que o pesquisador se utiliza para a coleta de dados. Nesta pesquisa foi utilizada a Escala de Vínculos validada por Alves e Honório (2013) a partir da pesquisa de Kramer e Faria (2007). A escala validada é composta por 7 fatores: integração entre os membros; identificação e idealização da instituição; solidariedade; sentimento de pertença; desenvolvimento pessoal e profissional; participação; e criação de inimigos.

Foi utilizada uma escala do tipo *Likert* de 5 pontos, sendo o 1 (um) “discordo totalmente” e o 5 (“concordo totalmente”). Foram também feitas perguntas demográficas relativas ao gênero, período de ingresso no Curso, turno de estudo e faixa etária.

3.4 Coleta de dados e Análise

Os dados foram tabulados no programa *MS Excel*. A tabulação foi feita por meio da construção de gráficos com porcentagens em formato de pizza. Quanto à escala de vínculos organizacionais, os dados foram agrupados em tabelas e analisados com estatística descritiva.

Analizou-se a média, o desvio-padrão e o coeficiente de variação para cada pergunta e para todas as perguntas que compõem as dimensões de vínculos (ALVES; HONÓRIO, 2013).

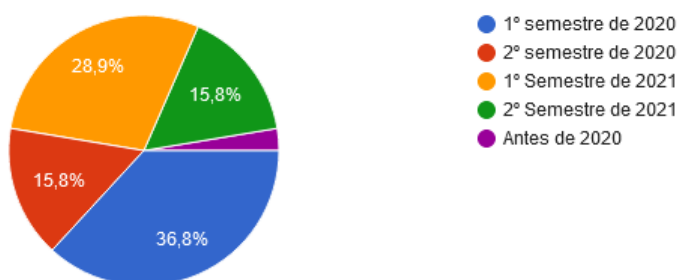
O coeficiente de variação (CV) também é uma medida de dispersão relativa dos dados, sendo obtido pela divisão do desvio padrão amostral pela média amostral. Caso o CV seja menor do que 15%, tem-se uma baixa dispersão; um CV maior do que 15%, mas menor do que 30% indica uma média dispersão; ao passo que um CV maior ou igual a 30% indica uma dispersão elevada.

4 DESCRIÇÃO DOS RESULTADOS

4.1 Análise do perfil dos alunos do Curso Tecnologia em Gestão Pública

Obteve-se 38 respostas, mas apenas 37 válidas, pois um respondente iniciou o curso antes do primeiro semestre letivo de 2020. Das respostas válidas, 36,2% (n=14) iniciaram os estudos em 2020.1; 15,8% (n=6) em 2020.2 e 2021.2; e 28,9% (n=11) em 2021.1, como se vê na Figura 2. No que tange ao gênero, 67,6% (n=25) se declararam do sexo feminino e 32,4% (n=12), do masculino.

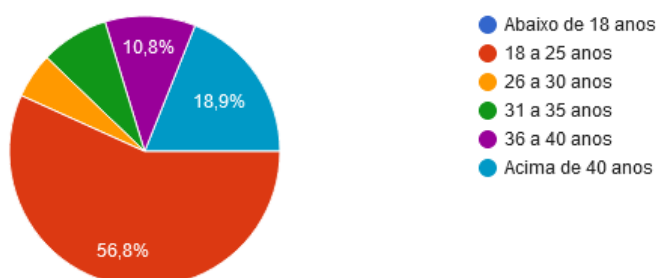
Figura 2 - Semestre em que os respondentes iniciaram o curso



Fonte: Dados da pesquisa

Sobre o turno de estudos, 64,9% (n=24) estudam no noturno e 35,1% (n=13), no vespertino. A maioria dos respondentes, 56,8% (n=21), estão na faixa etária de 18 a 25 anos, como se vê na Figura 3.

Figura 3 - Faixa etária dos respondentes



Fonte: Dados da pesquisa

4.2 Análise dos vínculos dos alunos Tecnologia em Gestão Pública entre o Instituto Federal de Brasília – IFB

Nesta seção será feita a descrição das variáveis relacionadas aos fatores do vínculo organizacional apontados por Alves e Honório (2013).

4.2.1 Integração entre os alunos

Na Tabela 1 pode-se observar que os estudantes percebem que os professores são abertos e disponíveis para atender os alunos, assim como a Coordenação. Todavia, as respostas parecem indicar que seria necessário haver mais entrosamento entre a Coordenação e os docentes. Pode-se observar também que o coeficiente de variação indica heterogeneidade em todas respostas.

Tabela 1 – Integração entre alunos

Questionário	Média	Desvio Padrão	Coefficiente de variação
28- A coordenação se mostra aberta e disponível para atender os alunos	3,95	1,23	0,31
27-Os professores se mostram abertos e disponíveis para atender os alunos.	4,08	1,02	0,25
22. Existe no IFB integração entre os professores de um mesmo período.	3,59	1,03	0,29
25. Existe entrosamento entre os professores e a Coordenação.	3,32	1,09	0,33
Cálculo geral	3,74	1,14	0,30

Fonte: Dados da pesquisa

4.2.2 Vínculo identificação e idealização da Instituição

Na Tabela 2 pode-se observar que os estudantes admiram o IFB, compreende que ele oferece um ensino de qualidade e que possui uma boa imagem no mercado. Apenas a pergunta 18 teve um coeficiente de variação que indica heterogeneidade nas respostas, embora o grau de concordância sobre o currículo do Curso atender à exigências do mercado seja alto.

Tabela 2- Vínculo identificação e idealização da Instituição

Questionário	Média	Desvio padrão	Coefficiente de variação
5. O IFB é uma instituição que causa admiração.	4,70	0,46	0,10
1. O IFB é um lugar exemplar para se estudar.	4,49	0,72	0,16
3. A imagem que tenho do IFB é que ele oferece ensino e serviços de qualidade.	4,65	0,53	0,11

8. Acho que o IFB desfruta de uma boa imagem no mercado.	4,59	0,54	0,12
18. A estrutura curricular do IFB atende às exigências do mercado.	4,24	0,91	0,22
23. Escolhi o IFB pelo que ele simboliza, pelos seus valores.	4,24	0,79	0,19
Cálculo geral	4,52	0,68	0,15

Fonte: Dados da pesquisa, 2022.

4.2.3 Vínculo Solidariedade

Sobre o vínculo Solidariedade, cujos dados podem ser vistos na Tabela 3, destaque-se que apenas o item 19 (meus colegas são cooperativos e solidários) apresentou média acima de 4 e baixo coeficiente de variação. Nesse ponto, provavelmente os estudantes se ajudaram no uso de plataformas virtuais de aprendizagem e outros meios de ensino utilizados durante o ensino remoto. O próprio ensino remoto, no qual não é possível haver interações face a face entre os estudantes justifique a média baixa no item 9 (sinto que posso dividir meus problemas com meus colegas e turma).

Tabela 3 – Vínculo Solidariedade

Questionários	Média	Desvio padrão	Coefficient e de variação
9. Sinto que posso dividir meus problemas com meus colegas de turma.	3,6	1,03	0,30
19. Meus colegas do curso são cooperativos e solidários.	4,11	0,80	0,19
24. Prevalece entre os alunos do curso um grande espírito de união.	3,95	0,93	0,24
4. Percebo que as pessoas no IFB se preocupam comigo.	3,97	0,94	0,24
Cálculo geral	4,36	0,81	0,19

Fonte: Dados da pesquisa, 2022.

4.2.4 Vínculo sentimento de pertença

Pelos dados apresentados na Tabela 4, pode-se observar que o sentimento de pertença dos estudantes com o IFB é alto, pois as médias ficaram acima de 4 com baixo coeficiente de variação. Os estudantes sentem orgulho quando o IFB recebe algum prêmio, como também o defendem de críticas quando ouvem alguma. À medida que o Curso avança, os estudantes também sentem que seus laços com a Instituição se fortalecem.

Tabela 4 – Vínculo sentimento de pertença

Questionários	Média	Desvio padrão	Coefficiente de variação
10. Sinto orgulho em participar de eventos e cerimônias formais do IFB.	4,24	0,79	0,19
10. Sinto orgulho em participar de eventos e cerimônias formais do IFB.	4,35	0,85	0,19
20. Ao ouvir críticas sobre o IFB, reajo defendendo-o.	4,05	0,87	0,21
6. Sinto orgulho do IFB quando ela recebe algum prêmio ou elogio público.	4,86	0,41	0,08
16. Sinto que os meus laços com o IFB se fortalecem à medida que meu curso se desenvolve.	4,30	0,80	0,19
Cálculo geral	4,36	0,81	0,19

Fonte: Dados da pesquisa, 2022.

4.2.5 Desenvolvimento Pessoal e profissional

Os itens 15 e 26, como se vê na Tabela 5, registram que a instituição de ensino ajuda contribui com a melhora do desenvolvimento profissional na vida dos estudantes, ajudando-os a conseguirem um emprego melhor ou até mesmo passar num concurso público. Portanto o IFB estimula a melhorar as suas habilidades e competências;

Tabela 5 – Desenvolvimento pessoal e profissional

Questionários	Média	Desvio padrão	Coefficiente de variação
15. O curso que realizo me estimula a melhorar minhas habilidades e competências.	4,62	0,67	0,15
26. O curso que realizo me oferece oportunidades de construir competências necessárias para o exercício profissional.	4,38	0,88	0,20
Cálculo geral	4,50	0,79	0,18

Fonte: Dados da pesquisa.

4.2.6 Vínculo participação

Na tabela 6 se encontram os valores das variáveis analisadas para o “vínculo participação”. Os estudantes parecem não saber a quem dirigir suas críticas, sugestões ou dúvidas sobre seu Curso, como também parecem sentir falta de algum resultado sobre as críticas que fazem ou de um espaço de discussão do qual possam participar.

Tabela 6 – Vínculo participação

Questionários	Média	Desvio padrão	Coefficiente de variação
7. Quando eu tenho críticas, sugestões ou dúvidas a respeito do meu curso, eu sei a quem recorrer.	3,14	1,42	0,45
2. No IFB há espaço para expressar minhas opiniões sobre o desenvolvimento do meu curso.	3,86	0,96	0,25
11. Minhas críticas, sugestões ou dúvidas são sempre ouvidas e discutidas pelos meus professores.	3,54	1,13	0,32
Cálculo geral	3,51	1,22	0,35

Fonte: Dados da pesquisa, 2022.

4.2.7 Vínculo criação de inimigo

Na Tabela 7 pode-se observar que os estudantes tendem a discordar que exista competição entre os estudantes. Por outro lado, no item 17, a grade heterogeneidade nas respostas, mas os estudantes tenderam a não concordar nem discordar da afirmativa..

Tabela 7 – Vínculo criação de inimigos

Questionários	Média	Desvio padrão	Coefficiente de variação
17. Observo discussões frequentes entre alunos e professores nos encontros síncronos.	3,27	1,46	1,46
14. Observo discussões frequentes entre os alunos nos fóruns do Ambiente Virtual de Aprendizagem, e-mails e grupos de mensagens.	3,38	1,38	0,41
21. A competição entre os alunos do meu curso é intensa.	2,81	1,06	0,38
Cálculo geral	3,15	1,34	0,42

Fonte: Dados da pesquisa, 2022.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Essa pesquisa teve por objetivo analisar os vínculos entre os alunos do curso Tecnólogo em Gestão Pública e o Instituto Federal de Brasília. Ao analisar os dados obtidos, de acordo com a escala validada por Alves Honório (2013), foi possível demonstrar as percepções dos alunos. Os resultados apontam uma noção de boa relação ao vínculo estabelecido com a Instituição. É válido observar que ainda existem algumas mudanças a serem feitas em relação

à participação dos alunos dentro da Instituição. Como a pesquisa foi por acessibilidade, sugere-se que novas pesquisas sejam feitas com amostras mais robustas e probabilísticas.

No entanto, percebe-se que – com os poucos de resultados obtidos do grupo amostral e o objeto de pesquisa – a análise aponta que a instituição necessita abrir mais meios de comunicação entre os alunos, que muitas vezes não sabem a quem recorrer quando estão com algum tipo de dificuldade. Todo o processo do trabalho de pesquisa, contribuiu para verificar que é relevante a escolha de uma instituição no âmbito da mudança pessoal e profissional, bem como a formação de cidadãos. Nesse sentido, o vínculo é necessário (e de extrema importância) para obter resultados positivos em uma Instituição.

Espera-se que a instituição possa utilizar as informações aqui presentes para tomar medidas e intensificar os vínculos com os seus alunos, possibilitando uma melhor relação entre o corpo estudantil e a burocracia escolar. Nosso objetivo com a aplicação do questionário foi alcançado, pois assim podemos perceber como os próprios alunos se sentem ao estudar no Campos Brasília (CBRA).

Portanto, essa pesquisa é de grande importância para a vida acadêmica dos alunos, pois enriquece e aprofunda o entendimento sobre os vínculos dos alunos com o IFB. Assim como, ela contribui, também, para o entendimento dos vínculos mantidos entre os alunos e a organização docente. Espera-se que a instituição possa utilizar as informações, coletadas e analisadas, aqui presentes para tomar medidas e intensificar os vínculos com os alunos, possibilitando uma melhor prestação de serviço para os alunos.

REFERÊNCIAS

ALVES, Joana D'Arc; HONÓRIO, Luiz Carlos. Vínculos entre alunos e uma Instituição de Ensino Superior: desenvolvimento e proposição de uma escala de medida. **GESTÃO. Org - Revista Eletrônica de Gestão Organizacional**, v. 11, n. 2, p. 391-421, 2013.

INSTITUTO FEDERAL DE BRASÍLIA. **IFB suspende aulas até dia 22 [de março de 2020]**. Brasília: 2020a. Disponível em <https://www.ifb.edu.br/reitori/23576-ifb-suspende-aulas-ate-dia-22>. Acesso em 10 jan. 2022.

_____. **Nota Oficial #3 Coronavírus: aulas suspensas até o dia 30 de março [de 2020]**. Brasília: 2020b. Disponível em: <https://www.ifb.edu.br/reitori/23594-nota-oficial-3-coronavirus>. Acesso em 10 jan. 2022.

_____. Reitoria. **Resolução 10/2020, de 2 de abril de 2020**. Aprova a suspensão por tempo indeterminado dos Calendários Acadêmicos dos *campi* do Instituto Federal de Brasília – IFB *ad referendum* do Conselho Superior. Brasília: Reitoria, 2020c. Disponível em: <https://www.ifb.edu.br/attachments/article/22990/resolucao%2010.pdf>. Acesso em 10 jan. 2022.

_____. Reitoria. **Resolução 20/2020, de 19 de junho de 2020**. Aprova a retomada dos Calendários Acadêmicos 2020 dos *campi* do Instituto Federal de Brasília – IFB e autoriza o cômputo das atividades não presenciais para fins de cumprimento da carga horária dos cursos do IFB. Brasília: Reitoria, 2020d. Disponível em: <https://tinyurl.com/r2020ifb>. Acesso em 10 jan. 2022.

FARIA, José Henrique; SCHMITT, Elaine Cristina. Indivíduo, vínculo e subjetividade. In: FARIA, José Henrique (Org.). **Análise crítica das teorias e práticas organizacionais**. São Paulo: Atlas, 2007, p. 54-82.

KRAMER, Gustavo Garcez; FARIA, José Henrique de. Vínculos organizacionais. **Revista de Administração Pública**, v. 41, n. 1, p. 83-104, 2007.

MAGGI, Leticia. Carreira mais procurada do Sisu prepara futuros gestores. **Veja**, 16 jan. 2013. Disponível em: <https://veja.abril.com.br/educacao/carreira-mais-procurada-do-sisu-prepara-futuros-servidores/>. Acesso em 10 jan. 2022.

SANTOS, Ana Cristina Oliveira; HONÓRIO, Luiz Carlos. Vínculos Organizacionais: o caso de docentes que lecionam em uma IES privada localizada no interior de Minas Gerais. **Teoria e Prática em Administração**, v. 4, n. 2, p. 70–95, 2014.

SANTOS, Sheila Daniela Medeiros dos. A natureza do vínculo na vida humana. **Revista de Ciências Humanas**, Florianópolis, v. 43, n. 1, p. 181-199, 2009.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

DECLARAÇÃO

ADRIENE E SILVA NUNES
REBECA CARVALHO DE OLIVEIRA MARTINS

**Estudo sobre os vínculos que os estudantes do Curso Tecnologia em
Gestão Pública estabelecem com o Instituto Federal de Brasília**

Artigo apresentado ao Curso Superior Tecnologia em Gestão Pública, do
Campus Brasília, do Instituto Federal de Brasília, como requisito parcial
para obtenção do título de Tecnólogo em Gestão Pública.

Aprovado em: 2 de fevereiro de 2022

BANCA EXAMINADORA

(Assinado eletronicamente)

Prof. Me. Marcos Júnior de Moura Paula - Orientador

(Assinado eletronicamente)

Prof.^a Dr.^a Mariana Carolina Barbosa Rêgo - Avaliadora

(Assinado eletronicamente)

Prof. Dr. Rafael Lavrador Sant Anna - Avaliador

Documento assinado eletronicamente por:

- Mariana Carolina Barbosa Rego, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 02/02/2022 21:10:09.
- Rafael Lavrador Sant Anna, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 02/02/2022 20:22:04.
- Marcos Junior de Moura Paula, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 02/02/2022 20:15:38.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 02/02/2022. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifb.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 348303

Código de Autenticação: c8fc6ede05



Campus Brasília
Via L2 Norte, SGAN 610, Módulo D, E, F e G., Asa
Norte, BRASILIA / DF, CEP 70.830-450
(61) 2193-8055